



PREFEITURA MUNICIPAL DE
TAQUARUSSU

Plano Municipal de Saúde

Competência

2026-2029

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
TAQUARUSSU-MS 2026 - 2029

AUTORIDADES MUNICIPAIS

Prefeito Municipal:

Clóvis José do Nascimento

Vice-Prefeito:

João Clóvis Crivelli (João do Bruno)

Secretário Municipal de Saúde:

Josimar de Matos Silva

Conselho Municipal de Saúde:

Daise Paula Pereira Pavanelli de Matos Silva (Presidente)

-

Competência

2026- 2029

Apresentação

O Plano Municipal de Saúde 2026–2029 do município de Taquarussu constitui o principal instrumento de planejamento estratégico da gestão pública de saúde no âmbito local, orientando a organização, a execução, o monitoramento e a avaliação das ações e serviços do Sistema Único de Saúde no período de quatro anos. Sua elaboração observa o disposto na Lei nº 8.080/1990, que estabelece o planejamento em saúde como processo ascendente e integrado entre os entes federativos, no Decreto nº 7.508/2011, que regulamenta a organização do SUS e o planejamento regionalizado, e na Lei Complementar nº 141/2012, que disciplina os instrumentos de planejamento, programação e prestação de contas em saúde.

Além de atender às exigências legais e normativas do SUS, este plano está alinhado às orientações técnicas para elaboração dos Planos Municipais de Saúde 2026–2029, que destacam a necessidade de articulação entre análise situacional, priorização de problemas, definição de diretrizes, objetivos, metas, indicadores e monitoramento contínuo da execução. Essas orientações também reforçam que o Plano Municipal de Saúde deve subsidiar a Programação Anual de Saúde e servir de referência para o Relatório Anual de Gestão, fortalecendo a coerência entre planejamento, execução e avaliação no âmbito do DigiSUS Módulo Planejamento.

A metodologia de elaboração deste Plano Municipal de Saúde fundamentou-se na constituição de um processo técnico-participativo, com análise da situação de saúde do território, levantamento e consolidação de dados demográficos, socioeconômicos, assistenciais e epidemiológicos, exame da capacidade instalada da rede municipal e regional de atenção, bem como identificação e priorização de necessidades de saúde da população. Para esse processo, foram utilizadas bases oficiais de informação, sistemas nacionais de saúde e documentos institucionais da gestão municipal, de modo a garantir consistência técnica, aderência à realidade local e compatibilidade com as diretrizes do planejamento do SUS. As orientações ministeriais para o ciclo 2026–2029 recomendam, inclusive, a constituição de grupo de trabalho e o uso de ferramentas como análise situacional, matriz de problemas e priorização, o que reforça a importância de um processo metodológico estruturado.

A construção deste plano contou com a participação da gestão municipal, das equipes técnicas da Secretaria Municipal de Saúde, dos profissionais envolvidos na rede de atenção e do Conselho Municipal de Saúde, em consonância com a Lei nº 8.142/1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS, e com a Resolução CNS nº 453/2012, que estabelece diretrizes para o funcionamento dos Conselhos de Saúde e reafirma seu papel na formulação, no acompanhamento e no controle da execução da política de saúde.

Nesse sentido, o Plano Municipal de Saúde 2026–2029 expressa o compromisso da gestão municipal com a universalidade, a integralidade e a equidade no acesso à saúde, bem como com o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, da vigilância em saúde, da assistência farmacêutica, da regionalização da rede e da qualificação da gestão. Ao mesmo tempo, consolida-se como instrumento norteador para a tomada de decisões, a definição de prioridades e a condução das políticas públicas de saúde no município, com base em evidências, participação social e responsabilidade sanitária.

Introdução

O município de Taquarussu está localizado na região sudeste do Estado de Mato Grosso do Sul, integrando a microrregião de Nova Andradina e situando-se a aproximadamente 330 km da capital, Campo Grande. Caracteriza-se como município de pequeno porte populacional, com economia voltada principalmente à agropecuária, apresentando características territoriais, demográficas e sociais que influenciam diretamente na organização e na oferta dos serviços públicos de saúde. Seus limites com municípios vizinhos e a dependência de referências regionais para parte da atenção especializada reforçam a necessidade de planejamento integrado, regionalizado e compatível com as necessidades da população.

Nesse contexto, o Plano Municipal de Saúde 2026–2029 constitui o principal instrumento de planejamento da gestão municipal do Sistema Único de Saúde, orientando a definição de prioridades, a organização da Rede de Atenção à Saúde e a condução das ações e serviços no período de quatro anos. Seu objetivo geral é orientar a política municipal de saúde no quadriênio 2026–2029, com base na análise da situação de saúde do território, na identificação das necessidades da população e na definição de diretrizes, objetivos, metas e indicadores que fortaleçam a Atenção Primária à Saúde, a vigilância em saúde, a assistência farmacêutica, a regionalização da rede e a qualificação da gestão. Como objetivos específicos, este Plano busca analisar o perfil demográfico, epidemiológico e assistencial do município; identificar problemas e necessidades prioritárias de saúde; subsidiar a organização e o aperfeiçoamento da rede municipal e regional de atenção; estabelecer diretrizes, objetivos, metas e indicadores para o período de vigência; orientar a atuação da gestão municipal na formulação e execução das ações de saúde; e fortalecer o uso do planejamento como instrumento de tomada de decisão, qualificação da atenção e melhoria das condições de saúde da população.

O presente Plano Municipal de Saúde servirá, ainda, como referência para a elaboração das Programações Anuais de Saúde, que detalharão, em cada exercício, as ações e metas a serem executadas, bem como para a construção dos Relatórios Anuais de Gestão, por meio dos quais será possível avaliar os resultados alcançados, o cumprimento das prioridades estabelecidas e a necessidade de reorientação das

ações ao longo do quadriênio. Dessa forma, o PMS articula-se diretamente com os demais instrumentos de planejamento e gestão do SUS, assegurando coerência entre planejamento, execução, monitoramento, avaliação e prestação de contas. Além disso, o processo de monitoramento e avaliação será parte integrante da implementação deste Plano, permitindo o acompanhamento contínuo dos indicadores e metas pactuados, a identificação de avanços e dificuldades, e a adoção de medidas corretivas sempre que necessário. Esse acompanhamento deverá subsidiar a gestão municipal, apoiar o controle social e contribuir para o aprimoramento permanente da política de saúde no município.

Assim, o Plano Municipal de Saúde 2026–2029 reafirma o compromisso da gestão municipal de Taquarussu com a universalidade, a integralidade e a equidade no acesso à saúde, bem como com o fortalecimento de um sistema público regionalizado, resolutivo, humanizado e orientado pelas necessidades reais da população.

Análise Situacional

1. Caracterização do Município

O município de Taquarussu é um município brasileiro da região Centro-Oeste, situado no estado de Mato Grosso do Sul. Inserido na microrregião de Nova Andradina, apresenta características típicas de município de pequeno porte, com economia baseada predominantemente na agropecuária, especialmente nas atividades de pecuária e agricultura. De acordo com estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o município possui aproximadamente 3.800 habitantes, o que influencia diretamente na organização dos serviços públicos e na estruturação da rede de atenção à saúde.

O processo de ocupação do território está relacionado à expansão agrícola na região sul do estado, sendo o município constituído ao longo do desenvolvimento rural e da formação de pequenas comunidades. Ao longo dos anos, Taquarussu consolidou-se como unidade administrativa autônoma, estruturando sua gestão pública e seus serviços essenciais para atender às necessidades da população local. Sua localização geográfica e a proximidade com municípios de maior porte reforçam a importância da integração regional, especialmente no que se refere ao acesso a serviços de média e alta complexidade na área da saúde.

A administração municipal é exercida pelo Poder Executivo, representado pelo prefeito Clóvis José do Nascimento, eleito por voto direto para o mandato correspondente ao período de 2025 a 2028, conforme estabelecido pela legislação brasileira. A gestão municipal assume papel fundamental na formulação e implementação das políticas públicas, incluindo a política de saúde, sendo responsável pela condução das ações estratégicas, planejamento e execução dos serviços ofertados à população, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde.

No campo epidemiológico, destacam-se as doenças crônicas não transmissíveis, especialmente hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus, que representam importante carga de morbidade e exigem acompanhamento sistemático pelas equipes da Atenção Primária. Também se observa a necessidade de manutenção das ações de vigilância e controle das arboviroses, bem como o fortalecimento da imunização e das estratégias de prevenção de agravos. No que se refere à mortalidade, verifica-se predomínio de óbitos por doenças do aparelho circulatório, seguidas por neoplasias e outras causas relevantes, o que reforça a necessidade de qualificação do cuidado, prevenção, diagnóstico oportuno e continuidade da atenção.

A análise da rede municipal de saúde demonstra que o município dispõe de estrutura própria voltada à atenção básica, gestão local e apoio à promoção da saúde, com estabelecimentos sob responsabilidade da gestão municipal. A Atenção Primária à Saúde constitui a principal porta de entrada do sistema e deve exercer papel central na coordenação do cuidado e na ordenação da Rede de Atenção à Saúde. Contudo, a dependência de referências regionais para serviços especializados, exames e atendimentos de maior complexidade evidencia a importância da regionalização, da regulação do acesso e da articulação interfederativa para garantir integralidade e resolutividade.

Além dos aspectos assistenciais, a análise situacional evidencia desafios relacionados à gestão do cuidado, à organização do fluxo entre os pontos de atenção, à assistência farmacêutica, ao monitoramento dos indicadores, à vigilância em saúde e à necessidade de fortalecimento do planejamento, da avaliação e do controle social. Ao mesmo tempo, o município apresenta potencialidades importantes, como a presença de rede própria organizada, a atuação da Atenção Primária e a possibilidade de utilização dos sistemas de informação em saúde para subsidiar decisões mais qualificadas.

Dessa forma, a análise situacional permite identificar que o planejamento municipal em saúde deve priorizar o fortalecimento da Atenção Primária, a qualificação da atenção às condições crônicas, a melhoria do acesso à rede regionalizada, o aprimoramento da vigilância em saúde, da assistência farmacêutica e da gestão, de modo a responder de forma mais efetiva às necessidades da população e garantir a integralidade do cuidado no período de vigência deste Plano.

1.2 Perfil Demográfico

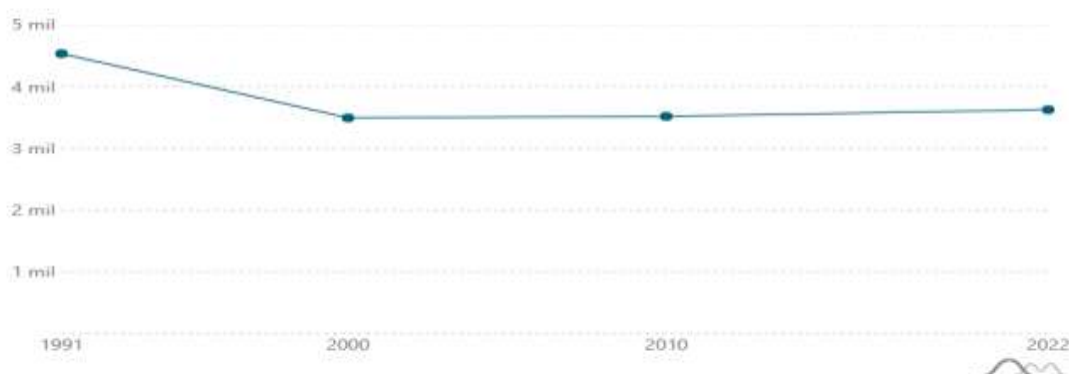
O município de Taquarussu possui população de 3.625 habitantes, conforme dados do Censo Demográfico 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, com estimativa de 3.740 habitantes para o ano de 2025. Trata-se de um município de pequeno porte populacional, com baixa densidade demográfica de aproximadamente 3,45 habitantes por km², característica que impacta diretamente na organização dos serviços públicos e na oferta de ações de saúde no território

Território



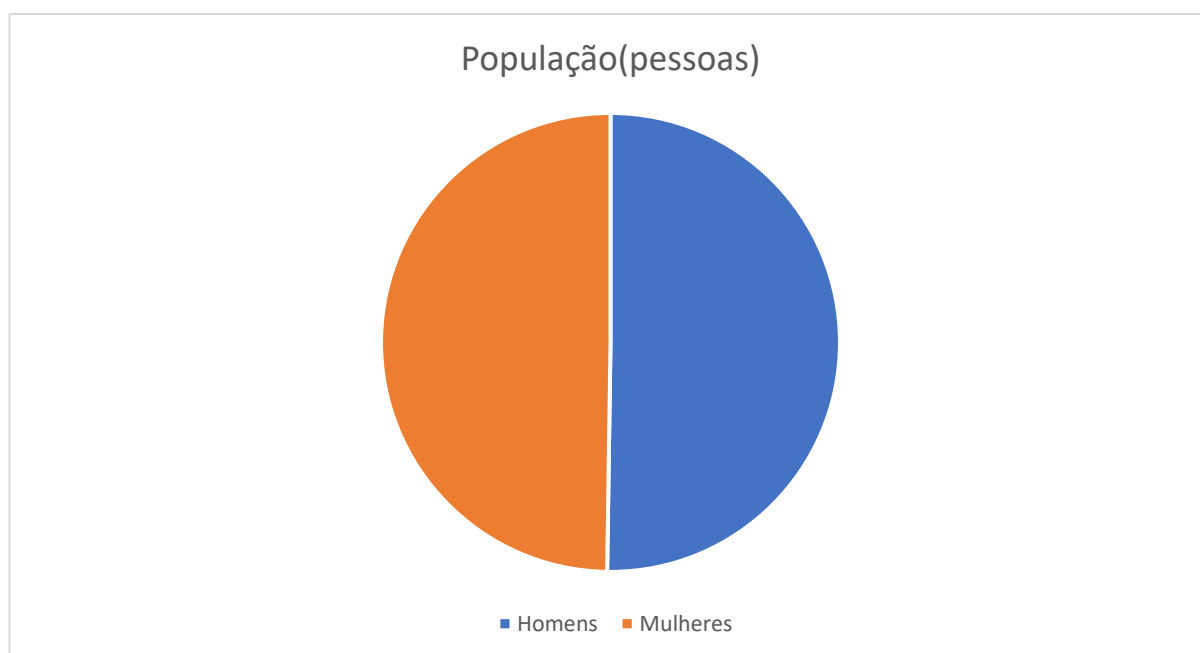
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Censo Demográfico 2022 e estimativas populacionais; bases secundárias de dados demográficos municipais; Ministério da Saúde.

Crescimento populacional



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Censo Demográfico 2022 e estimativas populacionais; bases secundárias de dados demográficos municipais; Ministério da Saúde.

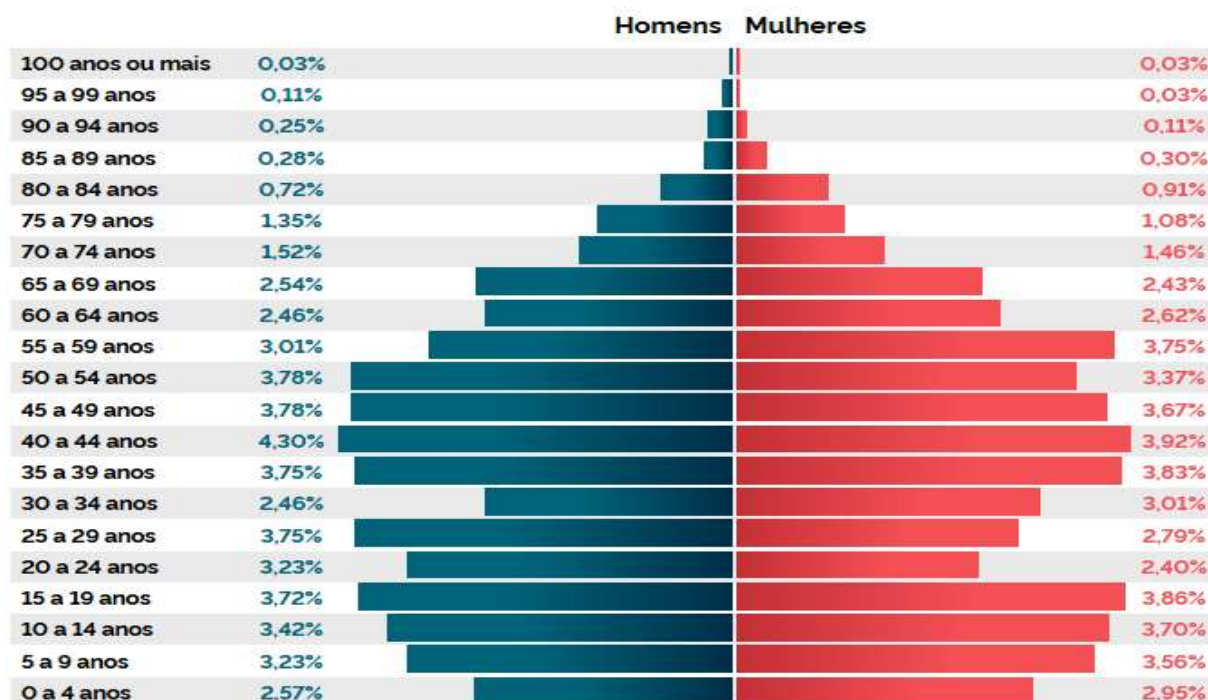
A distribuição populacional por sexo apresenta relativo equilíbrio, com discreta predominância do sexo masculino, padrão frequentemente observado em municípios com forte presença de atividades agropecuárias e população dispersa no território. Essa composição demográfica repercute no perfil de adoecimento, na demanda por serviços e na definição de estratégias específicas de cuidado, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde..



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Censo Demográfico 2022 e estimativas populacionais; bases secundárias de dados demográficos municipais; Ministério da Saúde.

No que se refere à estrutura etária, observa-se tendência de envelhecimento populacional, acompanhando o movimento demográfico verificado no Estado de Mato Grosso do Sul e no país. O aumento relativo da população idosa e a redução proporcional dos grupos mais jovens impõem novos desafios à gestão municipal, com ampliação da demanda por cuidado longitudinal, atenção às condições crônicas não transmissíveis, acompanhamento contínuo e organização de ações voltadas à promoção da saúde e à prevenção de agravos ao longo do ciclo de vida.

Pirâmide etária



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Censo Demográfico 2022 e estimativas populacionais; bases secundárias de dados demográficos municipais; Ministério da Saúde.

Cor ou Raça (cada bloco ≈ 0.5%)



Branca: 1.363

Preta: 213

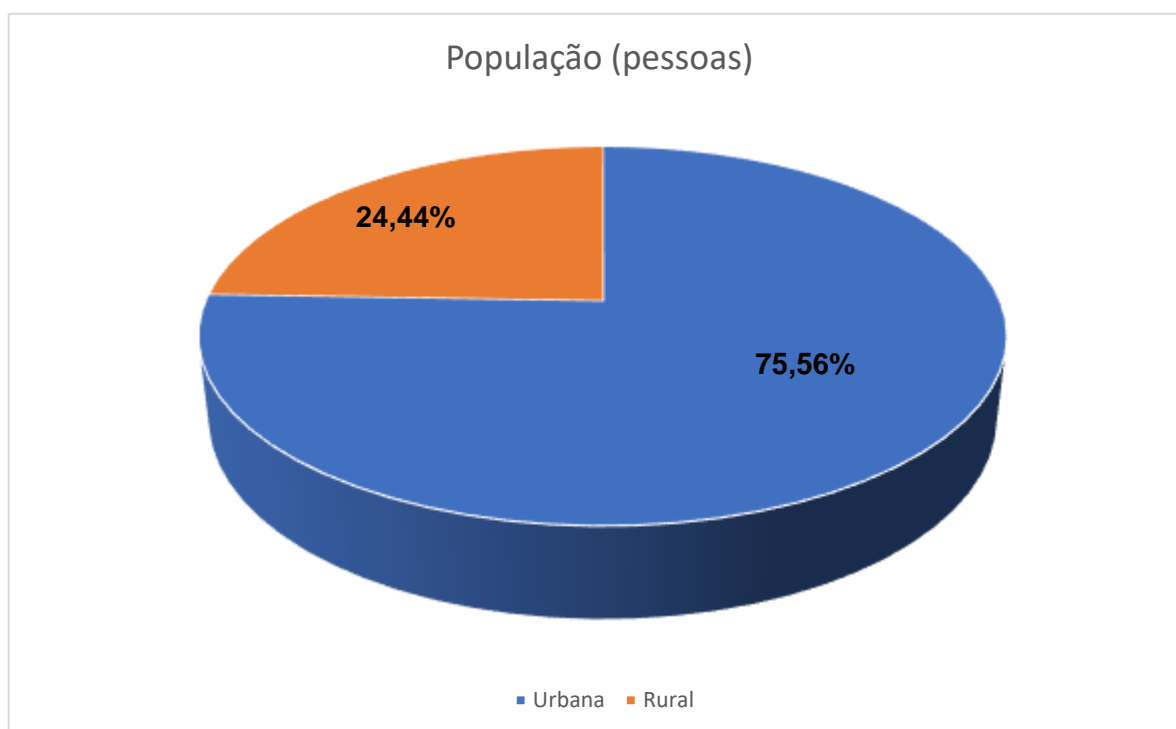
Amarela: 6

Parda: 2.040

Indígena: 3

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Censo Demográfico 2022 e estimativas populacionais; bases secundárias de dados demográficos municipais; Ministério da Saúde.

A distribuição territorial da população evidencia predomínio de residentes na área urbana, embora o município também apresente parcela relevante de população na zona rural. Esse aspecto representa desafio importante para a gestão da saúde, especialmente em razão da dispersão geográfica, da necessidade de deslocamento para acesso aos serviços, da organização do transporte sanitário e da garantia de cobertura efetiva das equipes de Atenção Primária em todo o território.



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Censo Demográfico 2022 e estimativas populacionais; bases secundárias de dados demográficos municipais; Ministério da Saúde.

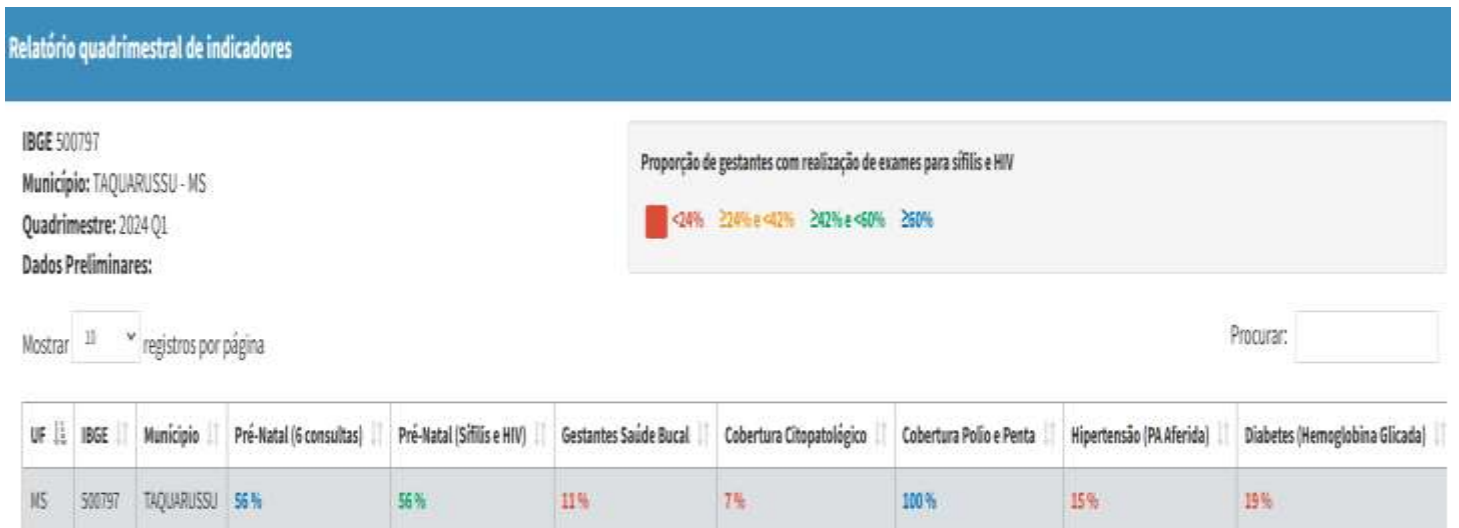
Essas características demográficas devem ser consideradas no planejamento municipal de saúde, uma vez que influenciam a definição das prioridades assistenciais, a territorialização das equipes, a organização da Rede de Atenção à Saúde e a formulação de ações voltadas à equidade, ao acesso e à integralidade do cuidado. Nesse sentido, o perfil demográfico de Taquarussu reforça a necessidade de fortalecimento da Atenção Primária à Saúde como ordenadora do cuidado,

articulada à rede regionalizada, para responder de forma adequada às necessidades da população ao longo do quadriênio 2026–2029.

1.3 Perfil Epidemiológico

O perfil epidemiológico do município de Taquarussu reflete o padrão de transição demográfica e epidemiológica observado em municípios de pequeno porte do Estado de Mato Grosso do Sul, caracterizado pela redução progressiva das doenças infectocontagiosas e aumento da prevalência de condições crônicas não transmissíveis.

Entre os principais agravos de saúde, destacam-se as doenças crônicas como hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus, que representam importante carga de morbidade e demandam acompanhamento contínuo pela Atenção Primária à Saúde. Essas condições estão frequentemente associadas a fatores de risco modificáveis, como sedentarismo, alimentação inadequada e obesidade, exigindo ações intersetoriais de promoção da saúde e prevenção de agravos.



Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica. Relatório de Indicadores da Atenção Primária à Saúde.

TODAS UNIDADES

01/01/2025 até 30/06/2025



Fonte: e-Gestor, dados da farmácia/assistência farmacêutica municipal, período de 01/01/2025 a 30/06/2025

A análise dos dados da assistência farmacêutica também evidencia maior demanda por medicamentos destinados ao controle de condições crônicas, especialmente anti-hipertensivos e antidiabéticos, além de analgésicos, anti-inflamatórios e psicotrópicos, o que demonstra compatibilidade entre o perfil de dispensação e as principais necessidades assistenciais do município. Esses dados contribuem para o planejamento da oferta de insumos, organização do cuidado e fortalecimento das ações de acompanhamento clínico na rede municipal.

Relatório de Atendimentos Jun/2024-Jul/2025

Tipo de Atendimento	Atendimento Individual
Cons. agen. prog/cuid. cont.	76
Consulta agendada	1.016
Dem. esp. consulta no dia	1.687

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica. Relatório de Indicadores da Atenção Primária à Saúde.

O relatório evidencia predominância de atendimentos por demanda espontânea no dia, com 1.687 registros, seguida pelas consultas agendadas, com 1.016 atendimentos. Já as consultas relacionadas à atenção programada e ao cuidado continuado somam 76 registros. Esse padrão sugere maior procura por atendimento imediato em comparação ao acompanhamento programado, indicando a necessidade de fortalecimento das ações de organização da agenda, do acompanhamento longitudinal e da ampliação do cuidado continuado na Atenção Primária à Saúde.

Série Histórica dos Indicadores Quadrimestrais — Taquarussu/MS

Indicador	2022	2022	2022	2023	2023	2023	2024	2024	2024	2025
	Q1	Q2	Q3	Q1	Q2	Q3	Q1	Q2	Q3	Q1
Gestantes com 6+ consultas (1ª até 12ª semana)	75%	47%	0%	22%	0%	11%	56%	73%	33%	67%
Vacinação infantil (Poliomielite/Pentavalente)	80%	81%	0%	82%	70%	81%	100%	81%	77%	92%
Hipertensos com consulta e PA aferida	1%	1%	0%	5%	16%	11%	15%	12%	11%	10%
Diabéticos com consulta e Hemoglobina Glicada	5%	6%	0%	2%	29%	10%	19%	15%	2%	4%

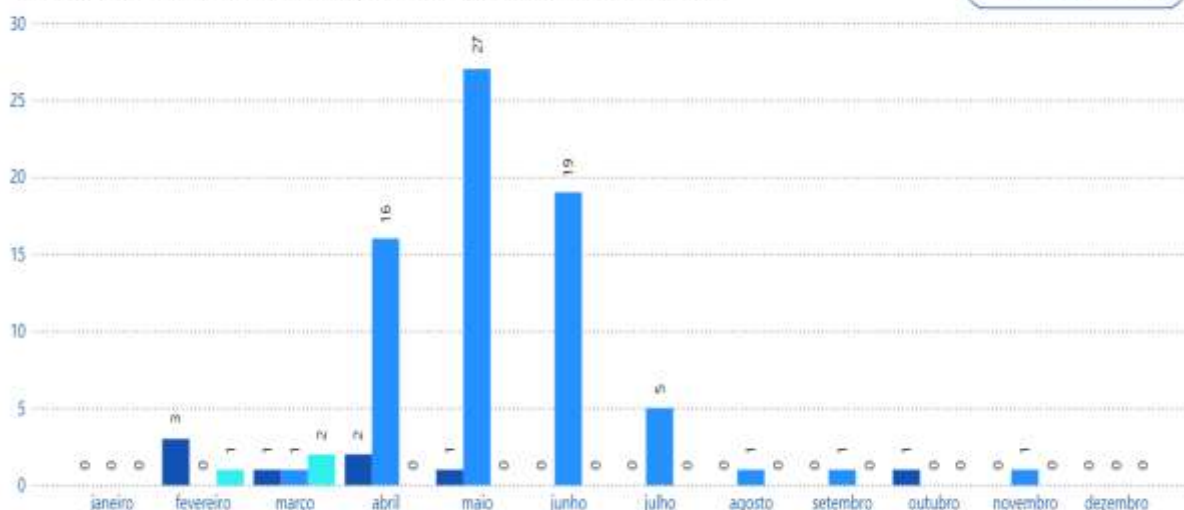
Fonte: Ministério da Saúde / Brasil- SISAB (Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica)

Também se destaca a importância da vigilância das doenças imunopreveníveis, com ênfase na ampliação e manutenção das coberturas vacinais, especialmente entre crianças, gestantes, idosos e grupos prioritários. A imunização constitui estratégia essencial para prevenção de agravos e redução da morbimortalidade, demandando ações permanentes de busca ativa, atualização cadastral, qualificação do registro vacinal e fortalecimento da adesão da população às campanhas e rotinas de vacinação.

No campo das doenças transmissíveis, observa-se manutenção da vigilância ativa para arboviroses, como dengue, zika e chikungunya, que apresentam comportamento sazonal na região Centro-Oeste, exigindo monitoramento constante e ações de controle vetorial articuladas entre Vigilância em Saúde e Atenção Primária.

Também se mantém a vigilância de doenças imunopreveníveis, com ênfase na ampliação da cobertura vacinal como estratégia fundamental de proteção coletiva.

Casos prováveis de dengue por ano e mês de início de sintomas, 2024, 2025 e 2026



Fonte: Ministério da Saúde. Painel de Monitoramento das Arboviroses

No que se refere aos indicadores de mortalidade, predominam causas relacionadas ao aparelho circulatório, neoplasias e causas externas, em consonância com o perfil observado em nível estadual e nacional. Esse cenário reforça a necessidade de fortalecimento das ações de prevenção, diagnóstico precoce e qualificação da rede de atenção à saúde, com foco na integralidade do cuidado.

Óbitos por residência segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	Óbitos por residência
TOTAL	36
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5
II. Neoplasias (tumores)	6
VI. Doenças do sistema nervoso	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	13
X. Doenças do aparelho respiratório	3
XI. Doenças do aparelho digestivo	1

XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório	2
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	4

Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas. Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), consulta TabNet/DATASUS.

Dessa forma, o perfil epidemiológico de Taquarussu evidencia a coexistência de demandas relacionadas às doenças crônicas, aos agravos transmissíveis sob vigilância e à necessidade de ampliação das ações de promoção, prevenção e cuidado integral. Esse conjunto de características orienta a definição de prioridades no Plano Municipal de Saúde 2026–2029, reforçando a importância da Atenção Primária à Saúde, da Vigilância em Saúde, da Assistência Farmacêutica e da articulação regional para garantir resposta adequada às necessidades da população.

2. Rede de Atenção a Saúde

A Rede de Atenção à Saúde do município de Taquarussu está organizada de forma articulada e regionalizada, tendo a Atenção Primária à Saúde como ordenadora do cuidado e principal porta de entrada do sistema. A rede municipal de saúde de Taquarussu/MS é mantida pela Prefeitura Municipal de Taquarussu, inscrita no CNPJ 03.923.703/0001-80, com sede na Rua Professora Nahir Rodrigues Nogueira, nº 567, bairro Centro, no município de Taquarussu/MS, CEP 79765-000. A mantenedora está vinculada à Região de Saúde 006, possui natureza jurídica de Município, agência 07285, conta corrente 315214 e fundo de saúde de tipo Estadual. No cadastro apresentado, constam 6 estabelecimentos mantidos pela gestão municipal.

Estabelecimentos mantidos

CNES	Nome Fantasia	Razão Social
2558599	Unidade de Saúde da Família Taquarussu	Prefeitura Municipal de Taquarussu
2376555	Unidade Básica de Saúde Taquarussu	Prefeitura Municipal de Taquarussu
7498454	Estratégia de Saúde da Família II	Prefeitura Municipal de Taquarussu

CNES	Nome Fantasia	Razão Social
2376547	Unidade Mista Sagrado Coração de Jesus	Município de Taquarussu
9541586	Academia da Saúde Taquarussu	Prefeitura Municipal de Taquarussu
5541506	Secretaria Municipal de Saúde de Taquarussu	Prefeitura Municipal de Taquarussu

A Rede de Atenção à Saúde do município de Taquarussu está estruturada de forma articulada e regionalizada, tendo a Atenção Primária à Saúde como principal porta de entrada do sistema e ordenadora do cuidado. Essa organização busca garantir acesso universal, integral e contínuo às ações e aos serviços de saúde, em conformidade com os princípios do Sistema Único de Saúde e com as necessidades da população residente no território municipal.

A rede municipal conta com estabelecimentos de saúde sob gestão da Prefeitura Municipal de Taquarussu, incluindo unidade de saúde da família, unidade básica de saúde, equipe de Estratégia Saúde da Família, unidade mista, academia da saúde e Secretaria Municipal de Saúde. Essa estrutura evidencia a existência de serviços voltados à atenção básica, à promoção da saúde, à gestão local e ao apoio assistencial, constituindo a base organizativa da rede municipal.

A Atenção Primária à Saúde desempenha papel central nesse arranjo, sendo responsável pelo acompanhamento longitudinal da população, desenvolvimento de ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, tratamento, reabilitação e coordenação do cuidado. As equipes atuam de forma territorializada, considerando as especificidades da população urbana e rural, e articulam-se com os demais pontos de atenção para assegurar continuidade assistencial e integralidade do cuidado.

No âmbito da atenção especializada, o município depende de referências regionais para acesso a consultas especializadas, exames diagnósticos, procedimentos de média complexidade e demais serviços não ofertados localmente. Essa organização regionalizada exige pactuação interfederativa, regulação do acesso

e integração com municípios de referência, de forma a garantir resposta oportuna e resolutiva às necessidades de saúde da população.

Em relação à urgência e emergência, o atendimento inicial ocorre no âmbito local, com encaminhamento para unidades de maior complexidade quando necessário, conforme os fluxos definidos na regionalização da saúde. Nesse processo, o transporte sanitário e os mecanismos de regulação assistencial assumem papel estratégico para assegurar acesso adequado aos serviços de referência e continuidade do cuidado.

A Assistência Farmacêutica integra a Rede de Atenção à Saúde ao garantir o acesso aos medicamentos essenciais e apoiar a continuidade terapêutica dos usuários acompanhados na rede municipal. Sua organização deve estar articulada às necessidades epidemiológicas do território, ao acompanhamento clínico dos usuários e às diretrizes do Sistema Único de Saúde quanto à promoção do uso racional de medicamentos.

A Vigilância em Saúde atua de forma integrada com a Atenção Primária, desenvolvendo ações de vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e de saúde do trabalhador, com foco na identificação precoce de riscos, prevenção de agravos e implementação de medidas de controle. Essa integração fortalece a capacidade de resposta do sistema municipal e contribui para o planejamento de ações mais efetivas e oportunas.

Dessa forma, a Rede de Atenção à Saúde do município de Taquarussu apresenta-se organizada sob a lógica da integração, regionalização e continuidade do cuidado, buscando fortalecer a resolutividade da atenção, qualificar os fluxos assistenciais e responder de maneira mais adequada às necessidades de saúde da população no período de vigência do Plano Municipal de Saúde 2026–2029.

3. Vigilância em Saúde

A Vigilância em Saúde do município de Taquarussu constitui componente essencial da gestão do SUS e atua de forma integrada à Atenção Primária à Saúde, com a finalidade de monitorar riscos, prevenir agravos, identificar precocemente

eventos de interesse em saúde pública e subsidiar a tomada de decisão no âmbito municipal. Sua atuação articula diferentes áreas, abrangendo vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental, imunização e ações relacionadas à saúde do trabalhador, de modo a fortalecer a capacidade de resposta do sistema de saúde frente às necessidades do território.

No campo da vigilância epidemiológica, desenvolvem-se ações de monitoramento, notificação, investigação e acompanhamento de doenças e agravos de notificação compulsória, com destaque para arboviroses, doenças imunopreveníveis, infecções respiratórias, doenças crônicas e demais eventos relevantes para o perfil epidemiológico local. Essas ações subsidiam o planejamento das intervenções, a definição de prioridades sanitárias e a articulação com a rede assistencial, especialmente com a Atenção Primária à Saúde.

Tabela. Notificações registradas no SINAN Net, Taquarussu/MS, 2024

Agravo / Evento	Município de notificação	Ano / Período	Total de notificações / casos
Investigação de acidente de trabalho	Taquarussu/MS	2024	25
Dengue – casos prováveis	Taquarussu/MS	2024	8
Febre de chikungunya – todos os casos	Taquarussu/MS	2024	50
Zika vírus – todos os casos	Taquarussu/MS	2024	1

Fonte: Ministério da Saúde/SVS. Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN Net, município de Taquarussu/MS

A vigilância sanitária exerce papel importante no controle e na fiscalização de serviços, estabelecimentos, produtos e práticas de interesse à saúde, com vistas à redução de riscos sanitários e à proteção da população. Sua atuação envolve inspeções, orientações técnicas, acompanhamento de adequações necessárias e ações educativas, buscando assegurar condições sanitárias compatíveis com a legislação vigente e com a segurança dos usuários. No âmbito da vigilância

ambiental, o município desenvolve ações voltadas ao monitoramento de fatores ambientais que possam interferir na saúde da população, com ênfase no controle de vetores, no acompanhamento de situações de risco relacionadas ao meio ambiente, na prevenção de arboviroses e na articulação intersetorial para enfrentamento de condições que impactam a saúde coletiva. Considerando as características locais, essas ações assumem relevância para prevenção de surtos, controle de doenças e

As ações relacionadas à saúde do trabalhador também integram a Vigilância em Saúde, com foco na identificação, prevenção e acompanhamento de agravos e riscos associados ao processo de trabalho. Em município com características econômicas vinculadas à agropecuária e a atividades produtivas específicas, torna-se importante o desenvolvimento de estratégias de vigilância, orientação e articulação com a rede assistencial para reconhecimento de situações de risco e proteção da saúde da população trabalhadora.

De modo geral, a estrutura da Vigilância em Saúde no município deve estar articulada à Secretaria Municipal de Saúde e integrada às equipes da Atenção Primária, de forma a favorecer o compartilhamento de informações, a execução de ações conjuntas e a resposta mais oportuna às necessidades sanitárias do território. Entre os principais desafios desse componente, destacam-se a necessidade de fortalecimento da capacidade técnica, a qualificação dos registros e sistemas de informação, a ampliação das ações de prevenção e educação em saúde, o aprimoramento da integração entre vigilância e assistência e a garantia de condições adequadas para resposta às demandas sanitárias do município.

4. Gestão em Saúde

No município de Taquarussu é de responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde, órgão responsável pela coordenação, planejamento, execução, monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde no âmbito local, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. Compete à

gestão municipal organizar a Rede de Atenção à Saúde, coordenar os serviços próprios, articular o acesso aos serviços regionalizados, acompanhar indicadores, gerenciar recursos financeiros e humanos e promover a qualificação contínua das ações desenvolvidas no território.

A estrutura da Secretaria Municipal de Saúde compreende a condução administrativa, técnica e assistencial das políticas de saúde, incluindo coordenação da Atenção Primária à Saúde, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica, regulação do acesso, sistemas de informação e demais áreas estratégicas necessárias ao funcionamento da rede municipal. A organização interna da secretaria deve favorecer a integração entre setores, a definição de responsabilidades e a capacidade de resposta às necessidades da população.

No âmbito do planejamento, a gestão municipal utiliza o Plano Municipal de Saúde como instrumento central de orientação estratégica, articulado à Programação Anual de Saúde, aos Relatórios Anuais de Gestão e aos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior. Essa lógica permite vincular análise situacional, definição de metas, execução das ações e avaliação de resultados, fortalecendo a gestão baseada em evidências e o acompanhamento das prioridades sanitárias do município.

As ações de regulação, controle e avaliação são fundamentais para garantir acesso ordenado e oportuno aos serviços de saúde, especialmente em relação à média e alta complexidade, que dependem de referências regionais. Nesse contexto, a gestão municipal atua no encaminhamento de usuários, organização dos fluxos assistenciais, acompanhamento de demandas, articulação com serviços de referência e monitoramento da utilização dos recursos assistenciais.

Os sistemas de informação em saúde constituem ferramenta estratégica para planejamento, monitoramento e avaliação, permitindo consolidar dados assistenciais, epidemiológicos, administrativos e financeiros que subsidiam a tomada de decisão. O uso qualificado dessas informações favorece o acompanhamento de indicadores, a identificação de problemas prioritários, a avaliação de desempenho dos serviços e a organização mais racional das ações de saúde.

No âmbito da gestão em saúde, o município de Taquarussu também adota estratégias de transparência e comunicação com a população por meio do site oficial da Prefeitura Municipal, no qual estão disponibilizadas informações relacionadas aos atendimentos realizados, vacinas aplicadas, consultas e serviços disponíveis no município. Esses dados são atualizados de forma contínua, em intervalos regulares ao longo do dia, permitindo que o cidadão acompanhe a situação dos serviços de saúde, tenha acesso a informações atualizadas sobre a rede municipal e fortaleça seu vínculo com a gestão pública. Essa iniciativa contribui para a transparência administrativa, amplia o acesso à informação em saúde e fortalece a relação entre gestão, serviços e população, além de apoiar o monitoramento das ações desenvolvidas no âmbito municipal.

5. Controle Social

O controle social constitui princípio fundamental do Sistema Único de Saúde e se materializa, no âmbito municipal, por meio da atuação do Conselho Municipal de Saúde, instância colegiada de caráter permanente e deliberativo, responsável por acompanhar, discutir, fiscalizar e participar da formulação das políticas públicas de saúde. No município de Taquarussu, o Conselho Municipal de Saúde exerce papel essencial no fortalecimento da gestão democrática, da transparência e da participação da comunidade nas decisões relacionadas à saúde pública.

O Conselho Municipal de Saúde de Taquarussu é presidido por Daise Paula Pereira Pavanelli de Matos, contando também com a participação do Secretário Municipal de Saúde e dos demais membros do conselho, representantes dos segmentos que compõem o colegiado, conforme a organização estabelecida no âmbito municipal. Sua composição assegura a participação social no processo de discussão, acompanhamento e deliberação das ações e políticas de saúde desenvolvidas no município.

O funcionamento do Conselho Municipal de Saúde ocorre por meio de reuniões e deliberações voltadas à apreciação dos instrumentos de gestão, ao acompanhamento da execução das ações de saúde, à análise das prioridades sanitárias e ao fortalecimento do controle social sobre a política municipal de saúde. Nesse contexto, o conselho exerce papel estratégico na articulação entre

gestão, trabalhadores, usuários e demais representações institucionais, contribuindo para maior legitimidade, transparência e participação social na condução do SUS local.

No processo de elaboração do Plano Municipal de Saúde 2026–2029, o Conselho Municipal de Saúde participou da apreciação do documento, contribuindo para sua análise e validação no âmbito do controle social. A aprovação do Plano ocorreu em 27 de março de 2026, reafirmando o compromisso da gestão municipal com a participação social e com a observância dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. Dessa forma, o controle social no município de Taquarussu fortalece a gestão participativa, amplia a corresponsabilidade entre poder público e sociedade e contribui para o acompanhamento, a avaliação e o aprimoramento contínuo das ações e serviços de saúde ofertados à população

6. Financiamento da Saúde

O financiamento das ações e serviços previstos no Plano Municipal de Saúde 2026–2029 será viabilizado por meio da composição tripartite de recursos públicos, envolvendo receitas próprias do município, transferências regulares e eventuais oriundas da União, bem como recursos provenientes do Estado, em conformidade com as normativas do Sistema Único de Saúde e com os instrumentos de planejamento e orçamento vigentes.

INDICADORES MUNICIPAIS TAQUARUSSU_2024

Descrição	Valor	Descrição	Valor
R.Líquida_Total	3,33	D.Total/_Hab	4389,44
Transf._Intergov._líquidas	93,06	D.Pessoal/D.Total	43,46
Transf._para_a_Saúde_(S US)	5,12	D.com_Medicamentos	5,35

Transf._União_p/_Saúde	56,99	D.Serv.Terc/D.Total	26,47
Transf._da_União_p/_(SUS)	7,59	D.Invest/D.Total	6,69
R.Imp._Transf.Const.Legais	72,97	Transf.SUS/D.Total	21,68
R.Próprios_em_Saúde-EC_29	23,89	R.Impostos_e_Transf.Const	52622877,1
R.Transf.SUS	3449144,82	R.Transf.SUS/Hab	951,49
D.Pessoal	6915654,75	D.R.Próprios	12570848
D.R.Próprios_em_Saúde/Hab	3467,82	D.Total_Saúde	15911721,7

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS).

Esses recursos deverão assegurar tanto a manutenção e a qualificação das ações de custeio da rede municipal de saúde quanto o fortalecimento da infraestrutura física, tecnológica e operacional dos serviços. Nessa perspectiva, a programação financeira poderá contemplar a ampliação, renovação, adequação e aparelhamento da rede municipal, incluindo meios de transporte sanitário, estrutura assistencial, equipamentos e materiais permanentes necessários ao funcionamento dos serviços, além de insumos e demais despesas indispensáveis à continuidade das ações de saúde.

A utilização dos recursos observará as prioridades definidas na análise situacional, nas diretrizes, objetivos e metas deste Plano, buscando garantir melhores condições de atendimento à população, maior resolutividade da rede, apoio às equipes de saúde e fortalecimento da capacidade de resposta do município frente às necessidades assistenciais e sanitárias do território. Também poderão ser mobilizadas fontes de financiamento vinculadas a propostas, programas, convênios, emendas parlamentares e instrumentos congêneres, sempre que compatíveis com as necessidades locais e com a legislação aplicável.

Repasses Fundo a Fundo- 2024

Bloco, Componente, Programa, UF, Município, Entidade

Clique sobre a informação de bloco para navegar pelos tópicos

capitalize(COMPONENTE)	Valor Bruto	Desconto	Valor Líquido
Total	R\$1.662.541,64	R\$5.740,08	R\$1.656.801,56
Atenção Primária	R\$1.197.520,54	R\$0,00	R\$1.197.520,54
Gestão Do Sus	R\$244.530,54	R\$0,00	R\$244.530,54
Vigilância Em Saúde	R\$107.889,20	R\$0,00	R\$107.889,20
Assistência Farmacêutica	R\$75.109,76	R\$0,00	R\$75.109,76
Atenção De Média E Alta Complexidade Ambulatorial E Hospitalar	R\$37.491,60	R\$5.740,08	R\$31.751,52

Fonte: INVESTISUS- Sistema de Investimentos Federais

Bimestre 2- 2024

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	3.212.096,81	337.679,27	117.115,01	0,00	0,00	0,00	0,00	708,92	3.667.600,01
	Capital	0,00	319.037,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	319.037,98
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	2.252,70	434.920,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	437.173,59
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	315.942,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	315.942,17
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	729,97	1.733,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.463,78
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	9.854,11	13.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.854,11
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	3.847.806,93	351.519,89	565.035,90	0,00	0,00	0,00	0,00	708,92	4.765.071,64

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informação de Orçamentos Públicos (SIOPS)- Ministério da Saúde

Demonstrativo das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde				
Despesas	Dotação Atualizada - 2025	Despesa Empenhada - Até o Bimestre	Despesa Liquidada - Até o Bimestre	Despesa Paga - Até o Bimestre
DESPEAS COM SAÚDE	14.935.050,00	4.922.903,24	2.007.411,45	1.926.981,36
(-) Transferências a Consórcios		0,00	0,00	0,00
(+) Despesas Executadas pelo Consórcio por contrato de rateio		0,00	0,00	0,00
(=) Despesas com saúde efetivamente executadas	14.935.050,00	4.922.903,24	2.007.411,45	1.926.981,36
(-) DESPEAS EXECUTADAS COM OUTRAS FONTES	3.176.450,00	1.371.658,62	222.415,81	215.421,49
(-) Despesas da Fonte: Recursos Ordinários - Fonte Livre	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	1.672.400,00	232.667,04	171.234,50	164.240,18
(-) Despesas da Fonte: Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	1.501.050,00	1.138.991,58	51.181,31	51.181,31
(-) Despesas da Fonte: Transferências de Convênios ou de Contratos de Repasse Vinculados à Saúde	3.000,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas da Fonte: Operações de Crédito Vinculadas à Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas da Fonte: Royalties do Petróleo Vinculados à Saúde (Recursos do Pré-Sal)	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas da Fonte: Outros Recursos Vinculados à Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00
(=) Despesas da Fonte "Receitas de Impostos e Transferências de Impostos"	11.758.600,00	3.551.244,62	1.784.995,64	1.711.559,87
(-) Demais despesas não consideradas ASPS	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Inativos e Pensionistas	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas NÃO ASPS da Fonte Receitas de Impostos e Transferências de Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com disponibilidade de caixa vinculada aos RPs Cancelados	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com recursos vinculados à parcela do percentual mínimo que não foi aplicada em ASPS em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) RPs não processados inscritos no exercício sem disponibilidade financeira (apenas no 6º bimestre)	N/A	N/A	N/A	N/A
(=) Despesas Totais com Ações e Serviços Públicos de Saúde	11.758.600,00	3.551.244,62	1.784.995,64	1.711.559,87

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
	Capital	0,00	1.046.440,50	18.682,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.065.123,23
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	9.794,24	1.703.735,33	0,00	0,00	64.168,25	0,00	0,00	1.777.697,82
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	449.926,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	449.926,67
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	3.513,21	9.560,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.074,16
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	20.518,34	13.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33.518,34
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	12.570.847,97	1.215.765,93	2.060.230,64	0,00	0,00	64.168,25	0,00	708,92	15.911.721,71

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde.

Fonte: Sistema de Informação de Orçamentos Públicos (SIOPS)- Ministério da Saúde

7. Diretrizes do Plano

Meta	Indicador	Ação
DIRETRIZ Nº 1 - Aperfeiçoar o acesso e a qualidade da Atenção Primária e Vigilância em Saúde		
Meta	Indicador	Ação (Objetivo)
1.1.1 Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	1.1 Manter a cobertura populacional estimada pela equipes de atenção primária
1.2.1 Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	1.2 Atingir o percentual da cobertura das condicionalidades do Programa Bolsa Família
1.3.1 Realizar atendimento odontológico para gestantes	Proporção de gestantes de atendimento odontológico realizado	1.3 Realizar atendimento odontológico para gestantes
1.4.1 Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção primária	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	1.4 Realizar um levantamento epidemiológico em saúde bucal para as idades de 5 a 12 anos
1.5.1 Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas de pré natal realizadas, sendo a primeira até a vigésima semana de gestação	Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas de pré natal realizadas	1.5 Ofertar 6 consultas ou mais às gestantes, sendo a primeira consulta até a vigésima semana de gestação
1.6.1 Cobertura de exames citopatológicos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos	1.6 Disponibilizar exames citopatológicos à população feminina
1.7.1 Proporção de gestantes com realização de exames para Sífilis e HIV	Proporção de gestantes com realização de exames para Sífilis e HIV	1.7 Realizar exames de sífilis e HIV em gestantes
1.8.1 Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre	Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre	1.8 Verificar a pressão arterial a menos uma vez em cada semestre nos hipertensos
1.9.1 Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	1.9 Solicitar exames de hemoglobina glicada aos pacientes diabéticos
1.10.1 Cobertura vacinal de poliomielite inativada e de pentavalente	Cobertura vacinal de poliomielite inativada e de pentavalente	1.10 Ofertar vacina poliomielite inativa e pentavalente
1.11.1 Número de ciclos que irá atingir, mínimo de 80% de cobertura	Número de ciclos que irá atingir, mínimo de 80% de cobertura	1.11 Realizar visitas domiciliares no intuito de fazer o controle de vetores
1.12.1 Número de ciclos que atingirá 100% de cobertura nos Pontos Estratégicos	Número de ciclos que atingirá 100% de cobertura nos Pontos Estratégicos	1.12 Realizar visitas dos pontos estratégicos a fim de monitorar a infestação de <i>Aedes aegypti</i>
1.13.1 Razão de coletas de amostras de água	Razão de coletas de amostras de água	1.13 Manter as coletas de amostras de águas, informando no sistema Vígiagua e Sisagua

1.14.1 Percentual de óbitos maternos e MIF investigados	Percentual de óbitos maternos e MIF investigados	1.14 Manter a investigação dos óbitos maternos e os óbitos em mulheres em idade fértil
1.15.1 Percentual de nascidos vivos que realizam teste da orelhinha	Percentual de nascidos vivos que realizam teste da orelhinha	1.15 Manter a triagem auditiva neonatal (teste da orelhinha)
1.16.1 Adequar o número de atendimentos realizados por sessão	Número de atendimentos realizados por sessão	1.16 Potencializar os atendimentos da fisioterapia para suprir as demandas locais
1.17.1 Percentual da população elegível vacinada	Percentual da população elegível vacinada	1.17 Manter a vacinação do COVID
1.18.1 Número de dias da semana com atividade	Número de dias da semana com atividades	1.18 Manter as atividades físicas na Academia da Saúde, para o público da melhor idade
1.19.1 Viabilizar a captação de recursos para aquisição de veículos, equipamentos permanentes e execução de melhorias estruturais nas unidades de saúde da Atenção Primária e da Vigilância em Saúde.	Número de unidades de saúde contempladas com veículos, equipamentos permanentes e melhorias estruturais..	1.19 Assegurar a captação de recursos por meio de convênios, emendas parlamentares municipais, estaduais e federais, bem como outros instrumentos congêneres, destinados à aquisição de veículos, equipamentos permanentes e à qualificação da infraestrutura das unidades de saúde

DIRETRIZ Nº 2 - Reordenar e Qualificar a Assistência Especializada e Hospitalar

Meta	Indicador	Ação (Objetivo)
2.1.1 Razão da população atendida no Pronto Socorro Municipal	Razão da população atendida no Pronto Socorro Municipal	2.1 Garantir e qualificar os atendimentos do Pronto Socorro Municipal
2.1.2 Qualificar as equipes do Hospital Municipal	Qualificar as equipes do Hospital Municipal	2.1 Garantir e qualificar os atendimentos do Pronto Socorro Municipal
2.1.3 Manter acolhimento com classificação de risco conforme os protocolos de saúde	Manter acolhimento com classificação de risco conforme os protocolos	2.1 Garantir e qualificar os atendimentos do Pronto Socorro Municipal
2.1.4 Manter a coleta de Swab nasal de todos os pacientes suspeitos ou positivos para COVID ou influenza	Coleta de Swab nasal de pacientes suspeitos ou positivos	2.1 Garantir e qualificar os atendimentos do Pronto Socorro Municipal
2.1.5 Adquirir um gerador para Hospital Municipal	Adquirir um gerador para Hospital Municipal	2.1 Garantir e qualificar os atendimentos do Pronto Socorro Municipal
2.1.6 Adquirir dois veículos tipo ambulância (camionete e furgão)	Adquirir dois veículos tipo ambulância	2.1 Garantir e qualificar os atendimentos do Pronto Socorro Municipal

2.1.7 Construção de garagem no Hospital Municipal para os veículos da unidade	Construção de garagem no Hospital Municipal para os veículos	2.1 Garantir e qualificar os atendimentos do Pronto Socorro Municipal
2.1.8 Aquisição de materiais permanentes para Hospital Municipal (emendas parlamentares)	Aquisição de materiais permanentes para Hospital Municipal	2.1 Garantir e qualificar os atendimentos do Pronto Socorro Municipal

DIRETRIZ Nº 3 - Garantir Assistência Farmacêutica aos Usuários do SUS

Meta	Indicador	Ação (Objetivo)
3.1.1 Garantir o abastecimento da Farmácia Básica	Manter a aquisição e ampliar a oferta de medicamentos	3.1 Garantir o abastecimento regular de medicamentos da Farmácia Básica
3.1.2 Criar o RENAME Municipal dos medicamentos	Criar o RENAME Municipal	3.1 Garantir o abastecimento regular de medicamentos da Farmácia Básica
3.1.3 Atender a demandas de medicamentos de ordem judicial	Atender a demandas de medicamentos de ordem judicial	3.1 Garantir o abastecimento regular de medicamentos da Farmácia Básica
3.1.4 Ampliar a estrutura da Farmácia Básica Municipal	Ampliação em metros quadrados da estrutura	3.1 Garantir o abastecimento regular de medicamentos da Farmácia Básica

DIRETRIZ Nº 4 - Garantir e implementar ações de participação e controle social no SUS

Meta	Indicador	Ação (Objetivo)
4.1.1 Realizar Conferência Municipal de Saúde	Conferência Municipal de Saúde	4.1 Realizar a Conferência Municipal de Saúde
4.1.2 Assegurar 100% de participação em eventos pertinentes ao controle social	Percentual de participação em eventos	4.1 Realizar a Conferência Municipal de Saúde
4.1.3 Manter mensalmente as reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Saúde	Número de reuniões ordinárias	4.1 Realizar a Conferência Municipal de Saúde
4.1.4 Ter uma sala própria para serviços Administrativos do Conselho	Sala Própria para Conselho Municipal de Saúde	4.1 Realizar a Conferência Municipal de Saúde

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecer a Gestão

Meta	Indicador	Ação (Objetivo)
5.1.1 Reforma de unidades de saúde do município	Reforma de unidades de saúde	5.1 Reforma e ampliação das Unidades de Saúde de Taquarussu - MS

5.1.2 Aquisição de Veículos para renovação da frota	Renovação da frota de veículos da saúde	5.1 Reforma e ampliação das Unidades de Saúde de Taquarussu - MS
5.1.3 Aquisição de Equipamentos/Materiais permanentes	Materiais e equipamentos médico-hospitalares	5.1 Reforma e ampliação das Unidades de Saúde de Taquarussu - MS
5.1.4 Aquisição de medicamentos injetáveis para Hospital Municipal	Aquisição de medicamentos injetáveis para Hospital Municipal	5.1 Reforma e ampliação das Unidades de Saúde de Taquarussu - MS

7.0 Metodologia de Monitoramento e Avaliação

O monitoramento e a avaliação do Plano Municipal de Saúde serão realizados de forma contínua, sistemática e integrada, com o objetivo de acompanhar o cumprimento das diretrizes, objetivos, metas e indicadores estabelecidos no instrumento de planejamento.

O processo de monitoramento ocorrerá por meio da análise periódica dos indicadores pactuados, da execução física e financeira das ações de saúde e da verificação dos resultados alcançados em cada eixo programático. Serão utilizados dados provenientes dos sistemas oficiais de informação em saúde, especialmente DigiSUS, SISAB, e-Gestor AB, CNES, SIOPS, SIH/SUS, SIA/SUS e demais bases aplicáveis à realidade municipal.

A avaliação será realizada em períodos definidos pela gestão, preferencialmente de forma quadrimestral e anual, permitindo verificar a evolução das metas, identificar desvios, dificuldades operacionais, insuficiência de recursos ou necessidade de reprogramação das ações. Os resultados apurados subsidiarão a Programação Anual de Saúde, os Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior e o Relatório Anual de Gestão.

O acompanhamento será coordenado pela Secretaria Municipal de Saúde, com participação das áreas técnicas responsáveis, da gestão administrativa e financeira e apreciação pelo Conselho Municipal de Saúde, assegurando transparência, controle social e alinhamento entre planejamento, execução e avaliação.

Sempre que identificadas inconformidades, baixo desempenho de indicadores ou necessidade de ajuste nas estratégias, poderão ser adotadas medidas corretivas, revisão de metas, readequação de ações e fortalecimento dos processos de trabalho, garantindo a efetividade do planejamento em saúde.

8.0 Considerações Finais

O presente Plano Municipal de Saúde constitui-se em importante instrumento de planejamento, gestão e orientação das ações e serviços de saúde no âmbito municipal, estabelecendo diretrizes, objetivos e metas voltados à promoção, proteção e recuperação da saúde da população.

Sua elaboração foi pautada na análise da realidade local, na identificação das principais necessidades de saúde e no compromisso com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde, buscando assegurar uma assistência cada vez mais qualificada, humanizada, resolutiva e acessível a todos os cidadãos.

Destaca-se, ainda, a importância do acompanhamento, monitoramento e avaliação contínua das ações propostas, de modo a permitir ajustes necessários ao longo da execução do plano, garantindo maior efetividade, transparência e eficiência na aplicação dos recursos públicos.

Por fim, este Plano Municipal de Saúde reafirma o compromisso da administração municipal com a melhoria contínua dos serviços de saúde, com a ampliação do acesso, com a qualificação da rede de atendimento e com a promoção da qualidade de vida da população, respeitando os princípios e diretrizes do SUS.

Taquarussu, 13 de Abril de 2026

Josimar de Matos Silva- Secretário Municipal de Saúde

Daise Paula P. Pavanelli de M. Silva -Presidente do Conselho Municipal de Saúde